

1. CONCEITO

O que são atitudes? Poderão ser aprendidas? Como? De que depende a mudança de atitudes?

Definição de atitude: "tendência para se comportar positiva ou negativamente em relação a um indício social qualquer: uma instituição, uma pessoa, uma situação, uma ideia, ou um conceito" (Kendler, H., Introdução à Psicologia, Lisboa, Fundação Gulbenkian, 1976: 1079).

Uma das maneiras de conceptualizar uma atitude é considerá-la como uma conclusão tirada da combinação de uma crença com um valor (Jones e Gerard, 1967). Por ex:

Crença: Todos os drogados são socialmente irresponsáveis.

Valor: A irresponsabilidade social é má. **Atitude**: Todos os drogados são maus.

Fatores relevantes na formação de atitudes:

Motivação e apreciação - as pessoas adotam as atitudes que lhe possam ser úteis e rejeitam as que as possam frustrar.

Personalidade - as atitudes adotadas são harmonizáveis com os traços de personalidade (autoritarismo, etnocentrismo).

Meio social - a pertinência a um grupo é determinante da adoção de atitudes.

Mudança de atitudes

As atitudes formam-se mediante a experiência e podem ser modificadas mediante a experiência. *Meios*: persuasão, argumentação, debate.

(v. a importância das técnicas de comunicação, por ex, a Assembleia)

2. INDICADORES COMPORTAMENTAIS

Atitudes/Objetivos	Indicadores co	mportamentais
Participação/ Ser participativo	 ✓ critica construtivamente ✓ sabe ouvir ✓ promove consensos ✓ sabe pedir a palavra ✓ sabe intervir ✓ fundamenta ✓ sabe fazer propostas 	 ✓ evoca intervenções dos outros ✓ conhece as regras das votações ✓ coloca perguntas inéditas ✓ sabe esperar a sua vez ✓ prepara as intervenções ✓ regista ✓ sabe preparar agendas
Participação/ Saber trabalhar em grupo	 ✓ dá contributos para o trabalho de grupo ✓ intervém a propósito ✓ dá atenção à opinião dos outros ✓ faz registos 	 ✓ aguarda a sua vez de intervir ✓ aceita ajuda ✓ integra-se no grupo ✓ respeita opiniões dos outros



		 ✓ estimula a participação de colegas mais passivos
Cooperação/ Ser capaz de cooperar	✓ ajuda colegas✓ permite que o ajudem✓ é aceito pelos outros	
Organização/ Ser organizado	 ✓ faz todos os trabalhos ✓ apresenta os trabalhos de maneira clara ✓ é assíduo ✓ tem uma caligrafia legível 	 ✓ tem a sua documentação devida mente organizada ✓ é pontual ✓ conserva o seu material ✓ é asseado
Autonomia/ Ser autónomo	 ✓ tem uma autoestima elevada ✓ faz propostas ✓ procura soluções para problemas ✓ aceita responsabilidade por tarefas 	 ✓ toma iniciativa ✓ resiste a ser influenciado por outros ✓ aceita o ponto de vista dos outros
Civismo/ Relacionar-se bem com os outros	 ✓ respeita compromissos e regras ✓ emite opiniões e juízos de valor 	✓ é afável com os outros
Avaliação	confronta o seu trabalho com os objetivos propostos sabe gerir espaços	sabe fazer planos sabe gerir os tempos conhece os seus objetivos

(utilizada na Ponte, no início dos anos 80)

A história da Fada Oriana (não referenciar o contexto)

Que atitudes foram trabalhadas? Houve, ou não, intencionalidade/objetivos por parte do professor? Fundamentar.

TPC - Listagem de objetivos transversais (competências e atitudes) presentes nos Novos Programas e nos documentos sobre avaliação.

- 1. Seleção de um objetivo no domínio sócio-afetivo;
- 2. Introdução do objetivo no plano quinzenal, ou mensal;
- 3. Prever atividades que possam concorrer para a concretização desse objetivo altitudinal;
- 4. Elaborar uma escala de avaliação;
- 5. Elaborar uma lista de comportamentos a observar (objetivos operativos/observáveis);
- 6. Selecionar alguns alunos (todos?);
- 7. Aplicar, diariamente, o instrumento de observação.

Hipótese de escala:

5 4 3 2 1

Ex.: |----|----| - "Nível de participação em ..."

5-excepcional/4-acima da média/3-média/2-abaixo da média/1-insuficiente

BIBLIOGRAFIA: Kendler, H.: 1078-1119



Tipologia-base de objetivos: cognitivos, psico-motores, atitudes

Pergunta: Na ficha de informação aos pais, quais os aspetos a observar na área sócio-afectiva? iniciativa - criatividade - persistência - relação positiva com colegas - relação positiva com os adultos - espírito de entreajuda - participação nos trabalhos de grupo - organização do trabalho individual - autonomia - avaliação do seu próprio trabalho e do trabalho dos outros (...)

E na antiga ficha: organização - atenção - imaginação - limpeza - persistência - lentidão - integração (liderança, ativo/passivo) - participação - sociabilidade - violência (agressividade) - timidez - inibição - relação - criatividade - interesse (...)

Em ambas: - pontualidade - assiduidade - atitudes relativamente a colegas e adultos

Nas escalas de 1992/93: progressos realizados: poucos / alguns / muitos

Nas anteriores: Sim / Não

Em fichas francesas: atenção - concentrado, regular, pouco durável, irregular, incapaz de fixar a sua atenção / compreensão - rápido e seguro, lento e seguro, difícil e pouco seguro / esforço - capaz de um esforço seguido, aplicado, gosta do esforço, capaz de um esforço médio, irregular, pouco durável, incapaz de esforço, preguiçoso / ritmo de trabalho - rápido, normal, muito lento / disciplina - disciplinado ou capaz de se disciplinar, disciplinado por força de sanções por passividade, indisciplinado / atitude perante o trabalho escolar - confiança em si, equilibrado, confiança em si sistemática e excessiva, falta de confiança em si, fragilidade.

Num plano disciplinar australiano / (informação aos pais): Regras instituídas pela escola - seguir as instruções do professor; saber ouvir e pedir a palavra; tratar os outros delicadamente; cuidar bem do equipamento e material da sala; idem, da limpeza [junta-se lista de sanções e reforços]

Documentos relativos ao Ensino Especial:

Autonomia social - inicia uma tarefa, dá atenção à tarefa, é responsável no trabalho, cuida dos outros.

Como nível mais elevado da escala, *autonomia pessoal* - cuida da sua aparência, toma banho sozinho, vai sozinho ao banheiro.

Atitude	Comportamento observável (ex:)
Iniciativa	Toma iniciativa da atividade a realizar
Responsabilidade	É responsável pelo seu material
Dependência	Precisa de estímulo para realizar a tarefa
Sociabilidade	Aceita a participação dos colegas
Entusiasmo	Demonstra entusiasmo diante de



Colaboração	É capaz de colaborar num trabalho coletivo
Participação	Participa na tarefa proposta
Respeito	Respeita o trabalho dos colegas
Espontaneidade	Trabalha sem precisar de ser conduzido
Rivalidade	Não supera rivalidade relativamente a
Competitividade	Manifesta competição relativamente a

A escala é: NI - não introduzido, EA - em aquisição, A - adquirido, NA - não adquirido

Numa lista de características de "sobredotados" (Erika Landan) - crianças entre os 5 e os 15 anos: independência, abertura, pensamento organizado, pensamento crítico, confiabilidade, curiosidade, sensibilidade, teimosia, ambição, ordenação.

Noutra lista referente a "sobredotados" (Dorothy Sisk): auto-confiança, sociabilidade, empatia, entusiasmo, ansiedade moral, insatisfação com a rotina, concentração, originalidade, curiosidade, sensibilidade, independência, dominação, flexibilidade, responsabilidade, tolerância, criticismo, persistência, criatividade, auto-motivação, observação, perspicácia (...)